

Índices de infestação de *Drosophila suzukii* (Diptera: Drosophilidae) em cultivos de morangueiro orgânico e convencional em Caçador, Santa Catarina

Janaína P. dos Santos¹, Mariana Fiedler², Vera Lúcia V. Scapin¹, Flávio R. M. Garcia³

¹Pesquisadora em Entomologia - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Estação Experimental de Caçador "José Oscar Kurtz", C.P.: 591, 89501-032, Caçador, SC; ²Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), 88520-000, Lages, SC; ³Prof. Dr. Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Instituto de Biologia, Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética, 96010-610, Pelotas, RS

Drosophila suzukii é uma das pragas invasoras mais importantes da fruticultura brasileira. É uma mosca polífaga que tem como principais hospedeiros frutos com epicarpo delgado, tais como o morango. O objetivo deste estudo foi avaliar os índices de infestação de *D. suzukii* em morangueiros cultivados no sistema convencional e orgânico, em Caçador, SC. No sistema orgânico, o morangueiro foi cultivado em canteiros no solo com os cultivares Albion e San Andreas. Neste sistema, as coletas de frutos ocorreram mensalmente, de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, com exceção de julho de 2023, que ocorreu perda de frutos por geadas. No convencional, o cultivo foi no sistema semi-hidropônico em estufa, com os cultivares Monterrey e San Andreas. Neste sistema, foram realizadas três coletas: dezembro/2022; outubro/2023 e janeiro/2024. Nos dois sistemas de produção, em cada ocasião de coleta, foram coletados 50 morangos maduros, diretamente das plantas, totalizando em 600 frutos avaliados no sistema orgânico e 150 no convencional. Os índices de infestação calculados foram o número de moscas/fruto e o número de moscas/peso de fruto (Kg). No laboratório, os frutos foram pesados separadamente e individualizados em recipiente plástico contendo uma camada de 2 cm de vermiculita extrafina. Visando à emergência dos adultos, os frutos permaneceram por 30 dias em ambiente climatizado ($25 \pm 2^\circ\text{C}$; $70 \pm 10\%$ U.R; fotofase 12 horas). Para proceder à identificação, os insetos emergidos foram acondicionados em frascos Eppendorf contendo álcool 70%. No sistema orgânico, registrou-se 1,0 mosca/fruto e 80 moscas/Kg de frutos e no convencional, 0,05 mosca/fruto e 3,0 moscas/Kg de frutos. A aplicação de inseticida no cultivo convencional pode ter influenciado na menor infestação de adultos de *D. suzukii* em comparação ao sistema orgânico. O monitoramento desta praga nos cultivos é fundamental para se avaliar seus impactos e distribuição, bem como, auxiliar na elaboração de estratégias de controle.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa*, drosófila-da-asa-manchada, monitoramento de frutos.

Apoio: CNPq (Processo 311896/2021-9)